

PACTO



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS

PELO FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS
DA **ASSISTÊNCIA SOCIAL DO CEARÁ**



PACTO

PELO FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS
DA **ASSISTÊNCIA SOCIAL DO CEARÁ**





Governador

Camilo Sobreira de Santana

Vice-governadora

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Primeira-dama do Estado e Presidente do Comitê

Consultivo Intersectorial das Políticas de Desenvolvimento Infantil

Onélia Maria Moreira Leite de Santana

Secretário-chefe da Casa Civil

Francisco das Chagas Cipriano Vieira

Secretária da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos

Maria do Perpétuo Socorro França Pinto

Secretário-executivo da Proteção Social

Francisco José Pontes Ibiapina

Secretário-executivo de Planejamento e Gestão Interna

Sandro Carvalho Camilo

Secretária-executiva de Políticas para Mulheres

Denise Moreira de Aguiar

Secretária-executiva de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

Lia Ferreira Gomes

Secretária-executiva de Políticas sobre Drogas

Rachel Ximenes Marques

“ Assistência Social é direito do cidadão e dever do Estado. Criamos a lei que institui a Política de Assistência Social do Ceará e temos desenvolvido diversas ações, projetos e programas voltados às famílias mais vulneráveis. Cuidar das pessoas que mais precisam estará sempre entre as nossas principais missões. ”

Camilo Sobreira de Santana
Governador do Estado do Ceará

ÍNDICE

Apresentação	8
Um pacto para a construção de um Ceará cada vez mais justo	11
Premiação à excelência e boas práticas na assistência social	12
Objetivos	12
Premiação	13
Critério para a premiação	13
Mais CRAS para o Ceará	14
Ampliação do cofinanciamento do CRAS	14
Novos equipamentos	15
O que é o Big Data Social	15
Programas e ações de proteção social no Ceará	16
Programa Mais Infância Ceará	17
Pilares	17
Cartão Mais Infância	18
Equipamentos para o desenvolvimento infantil	19
Programa Mais Nutrição	19
Arte na Praça	19
Agentes Sociais Mais infância	20
Formação de profissionais de assistência social	21
Políticas para as mulheres	21
Casa da Mulher Brasileira	21
Casa da Mulher Cearense	23
Políticas de acolhimento institucional	23
Residências inclusivas	23
Unidades de acolhimento para crianças e adolescentes	24
Formação de jovens	25
Primeiro Passo	25
Criando Oportunidades	26
Virando o Jogo	26
Atendimento e Proteção Sociais	27
Vapt Vupt	27
Casa e Caminhão do Cidadão	27
Formação, capacitação e mais oportunidades	27

Criança Feliz	28
Vale-Gás Social	28
Ceará Acessível	29
Central de Intérpretes de Libras (CIL)	29
Praia Acessível	29
Passe Livre	29
Artesanato	30
CeArt	30
Casa do Artesão Cearense	31
CRAS – Centro de Referência em Assistência Social	34
Situações de vulnerabilidade	35
Programas sociais com acesso por meio do CRAS	36
PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família	36
O funcionamento do PAIF	37
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	38
NIS (Número de Identificação Social)	38
Benefícios Eventuais	39
Auxílio-natalidade	40
Auxílio por morte	40
Auxílio em situação de vulnerabilidade	41
Auxílio em situação de desastre e calamidade pública	41
Benefício excepcional	42
Cesta de alimentos emergencial	42
Benefício de Prestação Continuada	43
Bolsa Família	44
Carteira do idoso	44
Orientação sobre a emissão de documentos	45
Contatos	47

Apresentação

A política pública de assistência social representa a garantia de direitos. O direito de ter uma vida mais digna, de ter acesso a serviços e benefícios públicos, o direito ao trabalho.

Direitos que não são de fácil acesso para muitas pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade. E são essas pessoas, que vivem em condições de precariedade e com pouco acesso às informações, o público-alvo da política de assistência social. Para melhorar suas condições de vida, a política pública de assistência social atua acolhendo aqueles que se encontram em situações de vulnerabilidade, escutando o que têm a dizer, conhecendo necessidades e desenvolvendo uma estratégia de atendimento, para que possam superar as dificuldades, desenvolver-se e conviver em harmonia com a família e a comunidade.

O Governo do Ceará trabalha para consolidar e ampliar a política pública de assistência social, para além de reconhecer a sua importância e necessidade, o Governo do Estado tem realizado investimentos para que essa política possa chegar, de forma segura, ao maior número daqueles que realmente precisam.

Os exemplos práticos dessa visão governamental são programas como o Mais Infância, que tem impactado positivamente a vida de crianças e de famílias em situação de extrema pobreza. O Mais Infância realiza ações de atendimento específicas para esse público, constrói equipamentos de uso coletivo e voltados para a primeira infância.

O Governo do Ceará tem ainda ações como o Vale-Gás Social, iniciado de forma temporária, mas que passa a ser permanente, beneficiando mais de 250 mil famílias com tíquetes para a compra do gás de cozinha. Política pública de assistência social tão importante para toda a sociedade, que passa a integrar um Pacto pelo Fortalecimento das Políticas da Assistência Social do Ceará, que tem como objetivo tornar mais forte e efetiva a assistência social em nosso Estado, por meio de investimentos e incentivos.

Onélia Maria Moreira Leite de Santana

Primeira-dama do Estado e Presidente do Comitê Consultivo Intersetorial das Políticas de Desenvolvimento Infantil

Um pacto para a construção de um Ceará cada vez mais justo.

Firmado pelo Governo do Ceará, o **Pacto pelo Fortalecimento das Políticas da Assistência Social do Ceará** traz uma série de investimentos nas políticas de assistência social, sempre a partir das diretrizes do Sistema Único de Assistência Social. Esses investimentos trazem melhorias nos espaços físicos, nas condições de trabalho e na gestão da assistência social do Estado.



Premiação à excelência e boas práticas na assistência social



Como parte do Pacto pelo Fortalecimento das Políticas da Assistência Social do Ceará, o Governo do Ceará instituiu um prêmio, previsto na Lei nº 17.676, de 24 de setembro de 2021, para incentivar a excelência e as boas práticas em relação à assistência social nos municípios cearenses. Esse é o principal objetivo do Prêmio Referência Social. A premiação é voltada para a atuação dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), equipamentos que funcionam como porta de entrada para serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

Objetivos

- Aprimoramento da oferta dos serviços, programas e benefícios de proteção social básica;
- Fortalecimento dos sistemas de informação da política de assistência social, por meio do registro de dados atualizados;
- Estímulo à atualização e utilização de sistemas de informação da política de assistência social;
- Incentivo ao trabalho social com as famílias, em especial com gestantes e crianças na primeira infância;
- Fomento ao acompanhamento das famílias beneficiadas com o Cartão Mais Infância;
- Contribuição à oferta qualificada do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC).

Premiação

Destinada aos **30 Centros de Referência em Assistência Social (CRAS)** com o melhor desempenho, de acordo com os critérios de avaliação da capacidade e da qualidade dos atendimentos ofertados às famílias.

1º ao 5º colocado
R\$ 150.000,00 para cada CRAS

6º ao 10º colocado
R\$ 100.000,00 para cada CRAS

11º ao 20º colocado
R\$ 50.000,00 para cada CRAS

21º ao 30º colocado
R\$ 25.000,00 para cada CRAS

Total:
R\$ 2 milhões

O município do CRAS com melhor resultado receberá também uma **brinquedopraça** e uma **academia ao ar livre**.



Critério para a premiação



Índice de Qualidade (IQ)
dos serviços dos CRAS no Ceará.

Base de cálculo:

- Índice de Desenvolvimento do Centro de Referência de Assistência Social (IDCRAS);
- Atendimentos realizados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos referentes à faixa etária de 0 a 14 anos.

Metas estaduais e indicadores de seleção, premiação e avaliação estabelecidos anualmente.

Para mais informações, ligue: (85) 3101-4611

Mais CRAS para o Ceará

A construção de novos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) também faz parte do Pacto. Com novas unidades, ampliamos o acesso ao atendimento nos equipamentos. Os novos CRAS fazem parte do Programa de Apoio às Reformas Sociais – PROARES – que, desde 2015, já entregou 16 centros. Mas não para por aí: mais 24 unidades ainda serão construídas.

Construção de novos CRAS em
24 municípios

Mais de
R\$ 34 milhões
em investimentos

Ampliação do cofinanciamento dos CRAS

Com a ampliação do cofinanciamento prevista no Pacto, todos os CRAS do Ceará passam a ter, com a contribuição financeira do Governo, maior segurança econômica, podendo concentrar seus esforços na melhoria do atendimento aos seus públicos-alvo.

181

CRAS cofinanciados

Com a ampliação

396

CRAS cofinanciados
(todos os CRAS do Ceará)

Cofinanciamento de
R\$ 16,9
milhões/ano

Novos equipamentos. Melhores condições de trabalho. Mais qualidade no atendimento.

Como forma de melhorar as condições de trabalho para os profissionais e a qualidade do atendimento para os usuários, o Pacto contempla a entrega de novos equipamentos de informática, como computadores, estabilizadores e um carro por município.

R\$ 15
milhões
em investimentos

184
veículos

Todos os 
396 CRAS
do Ceará receberão
novos equipamentos

O que é o Big Data Social?



O Big Data Social é um projeto desenvolvido pelo Governo do Ceará, que compõe o Pacto e busca acompanhar, por meio da integração de bancos de dados, a trajetória daqueles atendidos nos CRAS e os impactos desses atendimentos em suas vidas, como forma de ter um parâmetro sobre a eficiência das políticas públicas.

Os órgãos públicos poderão identificar, de forma mais eficiente, todos os serviços que cada família utiliza e quais programas de governo podem indicar, de acordo com o perfil e a necessidade das pessoas acompanhadas.

Mais de R\$ 2,2 milhões em investimentos



Ferramenta digital que oferece à gestão pública e à sociedade uma visão integrada e transparente da área de Proteção Social do Ceará.



Painéis visuais apresentam indicadores de categorias como auxílios sociais, educação, trabalho e renda e condições de moradia.



Usa a tecnologia de Big Data (grandes dados), que coleta e analisa com alta velocidade grandes volumes de dados.



Com isso, gestores públicos podem tomar decisões de forma mais eficiente e acompanhar programas e auxílios públicos.

Programas e ações de proteção social no Ceará.

Melhorando a vida de quem mais precisa.

A Lei nº 17.607, de 6 de agosto de 2021, denominada como Lei do SUAS, em referência ao Sistema Único da Assistência Social, estabelece a Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos do Ceará (SPS) como órgão gestor da política de Assistência Social do Ceará. Além de definir competências e atuação, a Lei assegura a legitimidade do conselho estadual e dos municipais, dos fundos e demais instâncias deliberativas e de pactuação do sistema descentralizado e participativo, como entidades e organizações parceiras no setor, e trata das formas de financiamento da política da Assistência Social e transferências de recursos aos municípios, dos benefícios eventuais, além dos serviços, projetos e programas de enfrentamento à pobreza no Estado.

Programa Mais Infância Ceará

Política pública estadual que promove e articula ações nos mais diversos setores, com diferentes saberes e poderes, com a missão de gerar possibilidades para o desenvolvimento integral das crianças no Estado.



Mais de R\$ 490 milhões em investimentos

Pilares

Envolvendo e integrando vários setores da sociedade, o Programa Mais Infância Ceará é estruturado em quatro pilares:



1. Tempo de Nascer

Reestruturação da linha de cuidados materno-infantil a partir da atenção à gestação de alto risco, visando à redução da morbimortalidade materna, perinatal e planejamento familiar e reprodutivo.



2. Tempo de Crescer

Construção de uma rede de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de serviços e formações de profissionais, pais e cuidadores.



3. Tempo de Brincar

Foco nos benefícios do jogo infantil para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças.



4. Tempo de Aprender

Compreensão da escola como direito de todos, buscando atender a meta de universalizar a oferta de pré-escola e ampliar a oferta de creches.



Cartão Mais Infância

Política pública social permanente, regulamentada pela Lei nº 17.380 de 09 de janeiro de 2021, para superar a extrema pobreza infantil e a vulnerabilidade social em todo o Estado, por meio de ações complementares e de transferência temporária de renda para as famílias mais carentes com crianças de até 5 anos e 11 meses.



R\$ **100**
mensais
para
150mil
famílias em situação
de vulnerabilidade social
em todo o Ceará

Equipamentos para o desenvolvimento infantil

Implantação de espaços públicos especialmente pensados para o desenvolvimento integral das crianças.

- Praças Mais Infância • Brinquedopraças • Brinquedocreches
- Espaço Mais Infância • Praia Acessível • Centros de Educação Infantil
- Núcleos de Estimulação Precoce



Programa Mais Nutrição

Por meio de aproveitamento e repasse de alimentos excedentes e que encontram-se em perfeitas condições de consumo, o Projeto contribui para a redução da insegurança alimentar e nutricional de crianças atendidas em entidades da rede socioassistencial de Fortaleza, Maracanaú e Caucaia.



Arte na Praça

Promove atividades recreativas, culturais e de lazer direcionadas, especificamente, ao público infantojuvenil em praças públicas da capital e interior.

Critérios para o recebimento do benefício:

- 1) Ter renda mensal por pessoa na família igual ou inferior a R\$ 89 (soma de tudo que é recebido em dinheiro pelos familiares e é dividido pelo número de pessoas que moram naquela residência);
- 2) Ter criança com idade de zero a cinco anos e 11 meses;
- 3) Ter o CadÚnico atualizado nos últimos dois anos;
- 4) Ser beneficiário do Programa Bolsa Família;
- 5) Morar no Ceará.

Responsabilidade das famílias:

- Participar das atividades ofertadas no CRAS;
- Manter o cartão de vacinação das crianças atualizado;
- Acompanhar as crianças na idade escolar;
- Manter os dados atualizados no CadÚnico;
- Responder aos questionários de acompanhamento das famílias.

Para mais informações, ligue: (85) 3101-1739

Agentes Sociais Mais Infância

Bolsistas selecionados em todo o Estado para apoiarem a execução do Programa nos municípios, articulando, monitorando e avaliando ações e projetos intersetoriais, municipais e estaduais. São uma ponte entre o Governo e o município, aproximando a política pública da comunidade. Contribuem, junto às prefeituras, na busca ativa das famílias selecionadas para serem beneficiadas com o auxílio do Cartão Mais Infância.

Para mais informações, ligue: (85) 3101-4580 / 3101-4598

Formação de profissionais de assistência social

Eixos:



Os conteúdos e práticas trabalhados envolvem a importância do vínculo, do brincar e da linguagem, os cuidados com as crianças, desde a gestação até os seis anos de vida, prevenção de acidentes e prevenção das violências.

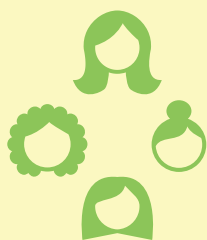
Políticas para as mulheres. Acolhimento e suporte.

Casa da Mulher Brasileira

Possibilita o acolhimento e o encaminhamento de denúncias de forma ágil e especializada, prestando suporte às mulheres em situação de violência. O equipamento abriga a Delegacia de Defesa da Mulher, Juizado, Ministério Público, Defensoria Pública, atendimento psicossocial, capacitação profissional, brinquedoteca, casa de passagem e um setor de autonomia econômica, vinculado à Coordenadoria de Inclusão Social, que oferta cursos.



105.863
atendimentos
desde 2018



7.853
mulheres atendidas
de jan. a ago./21

Casas da Mulher Cearense

Inspiradas na Casa da Mulher brasileira, as Casas da Mulher Cearense fortalecem a política pública de enfrentamento à violência contra a mulher. Cada Casa é um centro de atendimento humanizado e especializado, reunindo a rede socioassistencial e o Sistema de Justiça, como Delegacia, Juizado Especial, Ministério Público e Defensoria Pública do Estado.



7 Unidades

Fortaleza (em funcionamento),
Sobral, Juazeiro do Norte, Quixadá
(em construção), Tauá, Crateús e Iguatu.



Mais de
R\$ 30 milhões
em investimentos

Para mais informações, ligue: (85) 3108-2999

Políticas de acolhimento institucional. Espaços de cuidado.

Residências inclusivas

Um novo modelo de acolhimento institucional e de cuidado para jovens e adultos com deficiência cognitiva que é sinônimo de inclusão e autonomia. As unidades dispõem de estrutura física adequada e equipes de referência, com médico, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, enfermeiros e cuidadores em regime de plantão.



6 casas
em funcionamento



Mais de
R\$ 8 milhões/ano
em investimentos

Unidades de acolhimento para crianças e adolescentes

Espaços que ressignificam o ambiente institucional e se tornam um lar, as casas de acolhimento contam com equipes de referência: psicólogo, assistente social e pedagogo, além de cuidadores.



6 casas
em funcionamento
(2 na capital e 4 regionais)



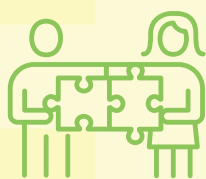
Mais de
R\$ 11 milhões/ano
em investimentos

Para mais informações, ligue: (85) 3101-4573

Formação de Jovens.

Mais capacitação, melhores oportunidades.

Investir na juventude é garantir o futuro do nosso Estado. Qualificação profissional, acesso a práticas esportivas, culturais, ambientais e de lazer, fortalecimento de vínculos familiares e redução da reincidência de jovens egressos do sistema socioeducativo são alguns dos objetivos das formações oferecidas aos jovens em todo o Ceará. Voltando às salas de aula, desenvolvem seus talentos e asseguram seus espaços no mercado de trabalho no futuro.



83.544 pessoas
capacitadas
em cursos e oficinas
desde 2015



Mais de
R\$ 155 milhões
em investimentos

Primeiro Passo

Capacitação de jovens em todo o Estado. Atua nos Programas Jovem Aprendiz, Jovem Bolsista e Estagiário, oferecendo diferentes possibilidades de qualificação profissional, facilitando o ingresso desses jovens ao mundo do trabalho.

Criando Oportunidades

Formação profissional para pessoas acima de 16 anos em todos os municípios do Ceará nos Centros de Inclusão Tecnológica e Social (CITS), Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência (Cepid) e Centro de Formação e Inclusão Socioproductiva (Cefisp).



13.561 pessoas
atendidas nas atividades
socioesportivas e culturais



1.041 pessoas
atendidas em
atividades
paradesportivas



Cerca de **11.000**
jovens conquistaram
seu estágio

Virando o Jogo

Política pública que desenvolve atividades de cunho social, cultural, esportivo e de qualificação profissional, além de incentivar os jovens a retornarem à escola. O projeto também fomenta ações de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Para mais informações, ligue: (85) 3101-2372

Atendimento e Proteção Sociais

Vapt Vupt

Os Vapt Vupt auxiliam o cidadão na emissão de documentos e garantem o exercício da cidadania. As unidades estão localizadas em Fortaleza, nos bairros Messejana e Antônio Bezerra, e nos municípios de Juazeiro do Norte e Sobral.

Para mais informações: <https://meuvaptvupt.com.br>

Mais de
13 milhões
de atendimentos desde 2015

Casa e Caminhão do Cidadão

Além dos Vapt Vupt, a população pode contar com as Casas do Cidadão e, também, com quatro unidades do Caminhão do Cidadão, climatizadas e com acessibilidade, que circulam em todo o Estado com atendimento para emissão de documentos.

Formação, capacitação e mais oportunidades

Reunindo ações de esporte, qualificação profissional, arte e cultura, cursos de informática básica, emissão de documentação civil e acompanhamento sociofamiliar, 5 ABCs, 2 Circos-Escolas, 4 Centros Comunitários e 1 Espaço Viva Gente, em Fortaleza, contribuem para a proteção social de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Mais de
R\$ 56 milhões
em investimento



Mais de
50 mil
atendimentos
realizados

Criança Feliz

Visitadores vão aos domicílios conversar com as famílias e estimular o desenvolvimento da criança, fortalecendo as relações entre cada pessoa da família. No Criança Feliz, os visitadores levam atividades que incentivam os cuidadores (a mãe, o pai, a avó, a tia) a estimular o desenvolvimento integral das crianças.

Incentivo ao cuidado, à conversa e ao carinho junto às crianças, aos seus desenvolvimentos físico e mental e, principalmente, ao fortalecimento de vínculos.



Vale-Gás Social

Benefício criado no início da pandemia da Covid-19 para apoiar famílias cearenses em situação de vulnerabilidade social, tornou-se política pública permanente, conforme Lei nº 17.669, de 14 de setembro de 2021, garantindo sua entrega três vezes por ano.

**Mais de
R\$ 29 milhões
investidos**



**500 mil
botijões de gás
entregues
em dois anos**

Ceará Acessível. Políticas públicas para acessibilidade.

Central de Intérpretes de Libras (CIL)

Auxilia pessoas surdas no acesso a serviços essenciais, a exemplo da parceria com o Detran para o atendimento referente a CNH, multas de veículos, emissão de documentos de trânsito, entre outros serviços.



Mais de
1.000 pessoas
atendidas

Praia Acessível

Projeto que também faz parte do Programa Mais Infância, o Praia Acessível é uma iniciativa que oferece oportunidade de lazer na praia para pessoas com deficiência, com esteira de acesso e cadeiras anfíbias, apoio personalizado e seguro de cuidadores e equipamentos de proteção individual durante todo o período do banho.



6 estações **7.117** atendimentos
(desde 2016)

Fortaleza e Caucaia (em funcionamento)
Aracati, Aquiraz, Cascavel e Jijoca
de Jericoacoara (a serem inauguradas)

Passe Livre

A Lei Estadual Nº 16.710, de 21 de dezembro de 2018, estende o passe livre intermunicipal a acompanhantes de pessoas com deficiência e hemofilia, permitindo o deslocamento gratuito para qualquer município do Estado, beneficiando e facilitando a vida de milhares de pessoas com deficiência.



Cerca de
3 mil pessoas
beneficiadas



Artesanato. O Ceará feito à mão.

O artesanato é uma das grandes vocações do Estado e, para promover transformações estruturantes no segmento, o Governo do Ceará incentiva e apoia o trabalho, a comercialização dos produtos artesanais e o fortalecimento das entidades e dos grupos artesanais, ampliando sua capacidade de gestão e autonomia e contribuindo para sustentabilidade das produções.

CeArt

Responsável pela curadoria dos trabalhos, orientando artesão, grupos produtivos e/ou entidades artesanais para a melhoria da qualidade dos produtos. A CeArt capacita, desde diagnóstico da demanda até o desenvolvimento



Central de
Artesanato
do Ceará

de protótipos, qualificação tecnológica e gestão de negócios, finalizando com a avaliação dos produtos pela curadoria. Garante, ainda, assessoramento técnico a artesãos, entidades artesanais e grupos produtivos, além da comercialização dos produtos.

Com novos pontos de venda físicos e uma loja virtual, a comercialização das 16 tipologias artesanais diferentes está sendo ampliada para todo o Brasil.



35.398 artesãos
cadastrados



28 mil artesãos
capacitados (desde 2015)



7 pontos de venda

Praça Luiza Távora, Shopping Aldeota,
Shopping Riomar Fortaleza, Centro de Arte e
Cultura Dragão do Mar, Aeroporto (Fortaleza)
e Guaramiranga.



Loja virtual

<https://lojaceart.online>



Mais de
R\$ 19 milhões
investidos

Casa do Artesão Cearense

Espaço confortável para receber gratuitamente, por agendamento, os artesãos do interior do Estado que precisam de estadia em Fortaleza para realizar entregas de produtos na CeArt, comprar material ou resolver qualquer questão pessoal na capital.

Critério para participação: inscrição no CadÚnico, preferencialmente recebendo o Bolsa Família ou Benefício de Prestação Continuada.

Para mais informações, ligue: (85) 3101-1739

**MAIS DE
R\$ 900
MILHÕES**

DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES SOCIAIS NO CEARÁ

CRAS **Centro de** **Referência** **em Assistência** **Social**

A porta de entrada das políticas
de assistência social.

CRAS - Centro de Referência em Assistência Social

É onde pessoas em situação de vulnerabilidade têm acesso aos programas de assistência social que são feitos pelas Prefeituras, pelo Governo do Estado e pelo Governo Federal.

Os CRAS ficam localizados em áreas onde mais se precisa da assistência social, onde as pessoas e suas famílias estão passando por situações de vulnerabilidade. Os CRAS dão apoio para que elas possam sair dessas situações e trabalham para prevenir que outras pessoas cheguem a situações de vulnerabilidade, sendo uma referência para a comunidade onde cada um deles está localizado.

Situações de vulnerabilidade

Essas situações podem ser muitas: famílias vivendo na extrema pobreza, idosos que não têm renda e não conseguem se manter, crianças fora da escola, crianças nas ruas em trabalho infantil, pessoas com deficiência física ou mental que não têm renda e vivem na miséria, famílias vivendo em barracos, pessoas morando nas ruas.

Não são apenas essas, existem muitas outras possíveis situações de vulnerabilidade.

Programas sociais com acesso por meio dos CRAS

Os CRAS oferecem programas sociais que estão reunidos em dois grandes grupos:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, o PAIF;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Nos CRAS também são oferecidos Benefícios Eventuais e Benefício de Prestação Continuada. Mais à frente vamos saber direitinho quais são esses benefícios e como funcionam.

PAIF Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

O PAIF é dedicado ao fortalecimento da família, protegendo todos os seus membros. As equipes do PAIF acolhem e atendem as famílias individualmente e em grupo, realizam visitas domiciliares, oficinas e encaminhamentos para outros serviços da assistência social e de outras políticas públicas. O objetivo é fortalecer as relações na família e na comunidade, além de contribuir para a autonomia dessas famílias, de modo que elas possam, de diferentes formas, lidar e superar as dificuldades do cotidiano.

O PAIF se destina a famílias em situação de vulnerabilidade social, que vivem no território que é atendido pelo CRAS. Isso significa que elas devem morar na área que é atendida por aquele CRAS, para que recebam assistência.

O objetivo do PAIF é que a família tenha um espaço de convivência saudável entre seus membros e também que se relacione de forma positiva com a comunidade.

O funcionamento do PAIF



Acolhida: parte em que as pessoas são recebidas e conversam com os profissionais, que vão conhecê-las melhor e saber o que pode ser feito para que melhorem de vida.



Oficinas com as famílias: são encontros que procuram dar orientações para uma melhor convivência, reduzir os conflitos que possam existir e fortalecer os laços entre as pessoas daquela família.



Ações comunitárias: são encontros com várias pessoas e famílias de uma comunidade, procurando reduzir conflitos e melhorar a convivência para que todos possam viver melhor onde moram.



Ações particulares: cada pessoa tem seus próprios problemas e dificuldades e, por isso, ela precisa de um atendimento diferenciado. Essas são as ações particulares, que procuram ajudar a resolver problemas que são daquela pessoa ou daquela família, com soluções pensadas para ela.



Encaminhamentos: existem vários benefícios, projetos e programas sociais que podem ser acessados por quem precisa, além de órgãos e serviços públicos. Nos encaminhamentos, o CRAS indica e orienta quais são os mais apropriados para cada pessoa ou família e dá toda a orientação de como ter acesso a esses serviços.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Criação e organização de grupos para o desenvolvimento de atividades e trocas de experiências com o objetivo de fortalecer laços familiares e a convivência em comunidade.

Os grupos são formados de acordo com a idade: crianças; adolescentes; jovens; adultos; idosos.

As atividades desenvolvidas facilitam a compreensão de cada pessoa sobre seu papel na sociedade, estimulando laços afetivos e melhorando as relações sociais.

NIS

(Número de Identificação Social)



O NIS é um número de identificação individual, gerado pelo Cadastro Único, que é um conjunto de informações sobre as famílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza. Essas informações são utilizadas pelo Governo Federal, pelos estados e pelos municípios para implementar políticas públicas capazes de melhorar a vida das famílias. Depois de feito o Cadastro, as pessoas recebem, em um prazo de até 72 horas, o Número de Identificação Social.

Devem ser cadastrados: o trabalhador vinculado a empresa privada, cooperativa ou empregador pessoa física; os beneficiários de programas sociais; o diretor não empregado quando optante pelo FGTS e os beneficiários de políticas públicas (cadastrados pela Secretaria Regional do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde e Ministério da Educação).

Benefícios eventuais

Concedidos de forma temporária em algumas situações específicas.

Para mais informações, ligue: (85) 3101-4580 / 3101-4598



Auxílio-natalidade

É recebido pela mãe, na ocasião do nascimento de seu bebê. Também é concedido no caso de a criança morrer durante a gravidez ou no parto. Pode ser em dinheiro ou como um kit bebê, com enxoval e outros objetos.



Auxílio por morte

Concedido quando morre algum membro da família, para ajudar nas despesas do velório e do sepultamento. O auxílio por morte é feito à família com a concessão da urna funerária, de pagamento do velório e sepultamento ou repasse de dinheiro aos entes.



Auxílio em situação de vulnerabilidade

É um auxílio temporário concedido no caso de acontecimentos inesperados que colocam a pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade. Pode ser em dinheiro, bens de consumo ou mesmo na forma de passagens para viagens intermunicipais ou interestaduais.



Auxílio em situações de desastre e calamidade pública

É temporário e concedido nos casos de enchentes, alagamentos, desabamentos e outros desastres naturais, para que as famílias possam se manter e refazer suas vidas. É concedido em dinheiro.



Benefício excepcional

Pago em situação de desabrigo temporário, quando a família fica sem ter onde morar por causa de situações específicas. Esse benefício só pode ser utilizado para moradia e passa por uma avaliação de cada caso pelos profissionais do CRAS.



Cesta de alimentos emergencial

Cestas de alimentos são concedidas para pessoas ou famílias que estejam passando por uma situação de dificuldade para se alimentar. Esse benefício é por tempo determinado, não é permanente.



Benefício de Prestação Continuada (BCP)

Ele é pago todo mês para pessoas idosas (acima de 65 anos) ou com deficiência física ou mental, que comprovem que não têm como se sustentarem ou serem sustentadas pela família. Esse benefício é pago pelo Governo Federal, por meio do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para receber o BCP é preciso comprovar que a renda da família é menor que um quarto do salário mínimo. Além disso, as pessoas com deficiência precisam passar por avaliação do INSS.

O CRAS oferece todas as informações e orientações sobre como pedir o Benefício de Prestação Continuada.



Bolsa Família

É um programa do Governo Federal que transfere renda para famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. Para participar do Bolsa Família é preciso ter o registro no Cadastro Único.

O registro ou a atualização do Cadastro Único é feito no CRAS. Lá também há todas as informações sobre o Bolsa Família.



Carteira do Idoso

A Carteira do Idoso permite àqueles acima de 65 anos pagarem a metade do valor das passagens de ônibus interestaduais. Com o Número de Identificação Social, o comprovante de renda e a Carteira de Identidade, é possível solicitar a Carteira do Idoso em um CRAS.



ORIENTAÇÃO SOBRE A EMISSÃO DE DOCUMENTOS

Ter a documentação básica (Registro de Nascimento, Carteira de Identidade, CPF e Carteira de Trabalho) é um direito de todos, além de ser importante para o planejamento e a execução das políticas públicas. Quem não tem um ou mais dos documentos básicos pode ser orientado em qualquer CRAS sobre como obter sua documentação.

Os CRAS fornecem a declaração para isenção da taxa de segunda via da Carteira de Identidade, para aqueles que perderam o documento, têm renda de até um salário mínimo e possuem registro no Cadastro Único.

CONTATOS

Números de apoio à Assistência Social

A Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) é o órgão do Governo do Ceará que gere a política de proteção social. A SPS é responsável por orientar, coordenar e dar todo o suporte na execução dos programas e serviços de assistência.

Para facilitar o diálogo com a equipe da SPS, é possível ter acesso a informações atualizadas no site www.sps.ce.gov.br e buscar, ainda, informações sobre atendimentos ou entrar em contato pelo chat. A SPS também está nas redes sociais. No Instagram ou no Facebook, busque por @spsceara e @direitoshumanosce.

Por telefone, veja qual setor pode atender você:

- No caso de dúvidas em geral, procure a Coordenadoria da Proteção Social Básica e SAN nos telefones (85) 3101-4589/3101-4598;
- Para tratar sobre o Programa Mais Nutrição, doação de cestas básicas e distribuição do Vale-Gás Social, entre em contato com a Célula de Segurança Alimentar e Nutricional, nos telefones (85) 3101-2131 e 3101-4556;
- Para monitoramento e acompanhamento dos CRAS e Acessuas Trabalho, ligue para a Célula de Acompanhamento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais, no telefone (85) 3101-4610, ou para o Núcleo de Ações Socioassistenciais, nos telefones (85) 3101-4604 e 3101-4605;
- A respeito de dúvidas sobre Cartão Mais Infância, PAIF, benefícios eventuais, ou para falar com a coordenação estadual do programa Bolsa Família, procure a Célula de Transferência de Renda, nos telefones (85) 3101-4589 e 3101-4598;
- Sobre a premiação e as ações de vigilância socioassistencial, entre em contato com a Coordenadoria de Gestão do SUAS: (85) 3101-4611;
- Para saber sobre o Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz, ligue: (85) 3101-1739.

Conselho Tutelar

Os conselhos tutelares estão localizados nos municípios cearenses. Para saber os endereços, procure a prefeitura ou a Secretaria de Assistência Social do seu município.

Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará

Fone: 129 • WhatsApp: (85) 9 8982-5576

Delegacia de Combate à Exploração da Criança e do Adolescente – DECECA

R. Soares Bulcão, s/n - São Gerardo – Fortaleza, CE

Fone: (85) 3131-2044

Ministério Público do Ceará

Fone: 127 • 0800 2811553 • (85) 3253-1553 • (85) 3452-1562

E-mail: ouvidoria@mpce.mp.br

Tribunal de Justiça do Ceará

Av. General Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambéba - Fortaleza, CE

Fone: (85) 3207-7000

E-mail: ouvidoriageral@tjce.jus.br

Ouvidoria Geral do Estado do Ceará

A Ouvidoria é o principal canal de comunicação entre os(as) cidadãos(ãs) e o governo. É direito do(a) cidadão(ã) se manifestar, participar e fiscalizar o governo, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços públicos e de identificar irregularidades.

Central de atendimento:

Fone: 155

E-mail: ouvidoria.geral@cge.ce.gov.br

Perícia Forense do Estado do Ceará _ PEFOCE

Av. Presidente Castelo Branco, 901 - Moura Brasil - Fortaleza, CE

Fone: (85) 3101-4900

Secretaria de Cultura do Estado do Ceará _ SECULT

Rua Major Facundo, 500 - Centro - Fortaleza, CE

Fone: (85) 3101-6744

Secretaria de Educação do Estado do Ceará

Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima - Cambéba - Fortaleza, CE

Fone: (85) 3101-3700

Secretaria de Esporte e Juventude do Ceará

Avenida Alberto Craveiro, 2775 - Dias Macedo - Fortaleza, CE

Fone: (85) 3101-4418

Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema - Fortaleza, CE

Fone: (85) 3101-5123

SINE/IDT

www.idt.org.br

REDE DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Casa da Mulher Brasileira

R. Tabuleiro do Norte, s/n

Fone: (85) 3108-2998 • 3108-2999 • 3108-2992 • 3108-2931

E-mail: casadamulherbrasileira@sps.ce.gov.br ou casamulherbrasileira@gmail.com

Delegacia de Defesa da Mulher

Aberto 24 horas • (85) 3108-2950

Juizado da Mulher

Aberto 24 horas • (85) 3108.2971

Núcleo Estadual de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher da Defensoria Pública

Fone: (85) 98560-2709/99294-2844/3108-2986

E-mail: nudem@defensoria.ce.def.br

Centro de Referência Municipal Francisca Clotilde

Fone: (85) 99648-4720/3108-2965

E-mail: crmulherfranciscaclotilde@gmail.com

Centro Estadual de Referência e Apoio à Mulher (Ceram)

Fone: (88) 99935-5102/(85) 3108-2966

Email: ceram@sps.ce.gov.br

UNIDADES INTEGRADAS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Vapt Vupt Antônio Bezerra

R. Demétrio Menezes, 3750 - Antônio Bezerra - Fortaleza, CE, 60356-550
Fone: (88) 3207-1500

Vapt Vupt Messejana

Av. Jornalista Tomaz Coelho, 408 - Messejana - Fortaleza, CE, 60842-021
Fone: (88) 3218-5200

Vapt Vupt Juazeiro

R. Interventor Francisco Erivano Cruz, 120 - Centro - Juazeiro do Norte, CE, 63011-085
Fone: (88) 3572-4700

Vapt Vupt Sobral

R. Cel. José Silvestre, 1018-1042 - Centro - Sobral, CE, 62011-120
Fone: (88) 3695-3100

Casa do Cidadão Assembleia Legislativa

R. Barbosa de Freitas, 2674 - Meireles - Fortaleza, CE, 60170-020
Fone: (85) 3277-2782

Casa do Cidadão Benfica

Av. Carapinima, 2200 - 002/006 - Benfica - Fortaleza, CE, 60015-290
Fone: (85) 3101-2250

Caminhão do Cidadão

Fone: (85) 98616-7381
E-mail: caminhao.cidadao@sps.ce.gov.br

Rotas da Cidadania

Fone (85) 98616-7381
E-mail: caminhao.cidadao@sps.ce.gov.br



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS

